



DIES DOMINI

LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS

Abril - 2024



EDIÇÕES
DIOCESE DE GUARULHOS

PRIMEIRO ENCONTRO

Tema: DOMINGO: A CELEBRAÇÃO DA OBRA DO CRIADOR

Acolhida e apresentação

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Oremos

“Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.”

(Oração atribuída a Santo Isidoro de Sevilha, Documento em preparação ao Sínodo sobre a Sinodalidade)

Dirigente:

Irmãs e irmãos, dando continuidade aos encontros da leitura orante, somos convidadas/os a rezar e a refletir sobre o Domingo como a Celebração da obra do Criador, com base no texto bíblico do Evangelho de João 1, 1-5, que apresenta a presença de Jesus desde o princípio e revela Deus à humanidade, por meio do verbo que se fez carne. Também refletiremos sobre a festa pascal iluminada por Cristo, que por Sua ressurreição inaugurou a *nova criação* e a nova e definitiva Aliança.

Canto:

***Eis, que faço nova todas as coisas,
que faço nova todas as coisas,
que faço nova todas as coisas.***

É vida que brota da vida, é fruto que cresce do amor.

É vida que vence a morte, é vida que vem do Senhor.

Leitor/a 1:

O Domingo, segundo a experiência cristã, é sobretudo uma festa pascal, totalmente iluminada pela glória de Cristo ressuscitado. É a celebração da “nova criação”. Este seu caráter, porém, se bem entendido, é inseparável da mensagem que a Escritura, desde as suas primeiras páginas, nos oferece acerca do desígnio de Deus na criação do mundo. Com efeito, se é verdade que o Verbo Se fez carne na “plenitude dos tempos” (*Gálatas 4,4*), também é certo que, em virtude precisamente do seu mistério de Filho eterno do Pai, Ele é origem e fim do universo (*Dies Domini, n. 8*).

Leitor/a 2:

Bento XVI nos ensinou que “o primeiro dia da semana era o terceiro depois da morte de Jesus; era o dia em que Ele Se manifestou aos seus como o Ressuscitado. De fato, este encontro continha nele algo de impressionante. O mundo tinha mudado. Aquele que estivera morto goza agora de uma vida que já não está ameaçada por morte alguma. Fora inaugurada uma nova forma de vida, uma nova dimensão da criação. O primeiro dia, segundo o relato do Gênesis, é aquele em que teve início a criação. Agora tornara-se, de uma forma nova, o dia da criação, tornara-se o dia da nova criação” (Homilia de 24/04/2011).

Dirigente:

Deus repousou no sétimo dia e admirou sua criação, nas palavras do Papa Francisco o sétimo dia “inicia o dia do repouso que é a alegria de Deus por aquilo que criou. É o dia da contemplação e da bênção”. A ressurreição de Cristo inaugurou um novo dia de repouso, o domingo, que “para nós, cristãos, o centro do Dia do Senhor, o domingo, é a

Eucaristia, que significa “ação de graças”. É o dia para dizer a Deus: obrigado, obrigado Senhor, obrigado pela vida, pela sua misericórdia, por todos os seus dons (Audiência Geral de 05/09/2018).

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

LEITURA

Leitura do Evangelho de São João 1, 1-5

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

*Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto:
contexto, lugares, pessoas.*

(Não é momento de interpretação do texto)

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura do Evangelho de São João 1, 1-5

Atualização da Palavra – O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de São João 1, 1-5

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA
Leitura do Evangelho de São João 1, 1-5

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oração:

Ó Deus, diante da grandeza e da beleza da Criação, nossos olhos se iluminam e nosso coração transborda de alegria por saber que fomos escolhidos para fazer parte da sua obra de amor, colaborando com a criação e cuidando dela. Que a Palavra ouvida no Domingo e a Eucaristia sejam o combustível para a missão diária de colaboradores do Seu reinado. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente:

Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa:
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

SEGUNDO ENCONTRO

Tema: *NO PRINCÍPIO DEUS CRIOU OS CÉUS E A TERRA*
(cf. *Genesis 1,1*)

Acolhida e apresentação

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Oremos

“Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.”

*(Oração atribuída a Santo Isidoro de Sevilha,
Documento em preparação ao Sínodo sobre a Sinodalidade)*

Dirigente:

Irmãs e irmãos, hoje somos convidadas/os a rezar a partir da Primeira Carta aos Coríntios 3, 7-11, e a refletir sobre a criação e o “repouso divino do sétimo dia”. O trabalho de Deus ao criar tudo do nada é o exemplo e a missão deixada para a humanidade, que é convidada a habitar o planeta e torna-se colaborador de Deus. Seu descanso “sublinha a plenitude do que fora realizado” (*Dies Domini, n. 11*).

Canto:

*Banhados em Cristo somos uma nova criatura.
As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo.
Aleluia, aleluia, aleluia!*

Leitor/a 1:

No sexto dia Deus criou o ser humano e “ viu tudo que havia feito, e tudo era muito bom” (cf. Gn, 1, 31). Ele eleva a humanidade a um patamar de protagonista na obra criadora porque “Saído assim das mãos de Deus, o universo traz em si a imagem da sua bondade. É um mundo belo, digno de ser admirado e gozado, mas também destinado a ser cultivado e desenvolvido. O “completamento” da obra de Deus abre o mundo ao trabalho do homem.” (cf. *Dies Domini*, n. 10).

Leitor/a 2:

O ser humano tem um lugar de responsabilidade na criação que deve levá-lo a colaborar e a cuidar dela, porque “se o ser humano se declara autônomo da realidade e se constitui dominador absoluto, desmorona-se a própria base da sua existência, porque “em vez de realizar o seu papel de colaborador de Deus na obra da criação, o homem substitui-se a Deus, e deste modo acaba por provocar a revolta da natureza” (cf. *Laudato Si*, 117).

Dirigente:

Na homília de 09/02/2015 na Casa Santa Marta o Papa Francisco, enfatiza que devemos cuidar e proteger a Criação, pois essa não é uma tarefa de ambientalistas, mas dos cristãos. Ele afirma que “é a nossa responsabilidade. Um cristão que não protege a Criação, que não a faz crescer, é um cristão a quem não importa o trabalho de Deus, aquele trabalho nascido do amor de Deus por nós”.

Em resposta a esse amor de Deus, devemos cultivar, desenvolver, cuidar e admirar a criação para assim gozarmos do verdadeiro repouso, que foi abençoado e consagrado pelo Senhor no gesto Criador e renovado em Cristo Jesus pela sua ressurreição.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

LEITURA

Leitura da Primeira Carta aos Coríntios 3, 7-11

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

*Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto:
contexto, lugares, pessoas.*

(Não é momento de interpretação do texto)

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Leitura da Primeira Carta aos Coríntios 3, 7-11

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura da Primeira Carta aos Coríntios 3, 7-11

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus
*(motivar os participantes que façam
sua oração em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura da Primeira Carta aos Coríntios 3, 7-11

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oremos:

Ó Deus, tu que existes desde a eternidade e que por meio da Sua ressurreição, no batismo nos tornaste nova criatura, ajudai-nos a sermos verdadeiros trabalhadores na obra da Criação e merecedores do autêntico descanso por meio da Palavra e da Eucaristia que nos alimenta e nos revigora para a missão diária de filhas e filhos de Deus. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente:

Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa:
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

TERCEIRO ENCONTRO

Tema: *DOMINGO: RECORDAR PARA SANTIFICAR*

Acolhida e apresentação

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Oremos

"Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém."

*(Oração atribuída a Santo Isidoro de Sevilha,
Documento em preparação ao Sínodo sobre a Sinodalidade)*

Dirigente:

Irmãs e irmãos, nesse encontro, refletiremos e rezaremos o Evangelho de João 5, 15-18 que descreve um dos momentos em que Jesus foi criticado por curar no sábado. A *Dies Domini* nos traz a **passagem do sábado para domingo** como dia santo. A ser guardado pela Igreja, Domingo é o dia da reunião dos cristãos para celebrar a memória do Senhor Jesus.

Canto:

*Nós estamos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém.
Pois só quando vivemos unidos, é que o Espírito Santo nos vem!*

Leitor/a 1:

A Celebração Eucarística é a expressão mais central de nossa fé. É o centro e a raiz de uma comunidade cristã. A alegria com que Deus, no primeiro sábado da humanidade, contempla a criação feita do nada, exprime-se pela alegria com que Cristo apareceu aos seus, no Domingo de Páscoa, trazendo o dom da Paz e do Espírito (*cf. Dies Domini, n. 18*).

Leitor/a 2:

O Papa Francisco nos recorda que “a participação na Eucaristia é especialmente importante aos domingos. Este dia, à semelhança do sábado judaico, é-nos oferecido como dia de cura das relações do ser humano com Deus, consigo mesmo, com os outros e com o mundo. O Domingo é o dia da Ressurreição, o primeiro dia da nova criação, que tem as suas primícias na humanidade ressuscitada do Senhor, garantia da transfiguração final de toda a realidade criada” (*cf. Laudato Si, n. 233*).

Dirigente:

Com o evento pascal de Jesus Cristo, existe uma mudança no que diz respeito ao Dia do Senhor, pois, antes de Cristo guardava-se o sábado, depois da Ressurreição passou-se a ter o domingo como dia por excelência e dia da revelação plena dos mistérios das origens. “Não nos cansemos de rezar, de extirpar o mal da nossa vida, que não nos cansemos de fazer o bem, através de uma operosa caridade para o próximo” (Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma de 2022).

LEITURA

Leitura do Evangelho de São João 5, 15-18

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

*Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto:
contexto, lugares, pessoas.*

(Não é momento de interpretação do texto)

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Leitura do Evangelho de São João 5, 15-18

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Podemos partilhar:

Como esta Palavra ilumina os fatos que vivemos nesta semana, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de São João 5, 15-18

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus
*(motivar os participantes que façam
sua oração em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de São João 5, 15-18

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

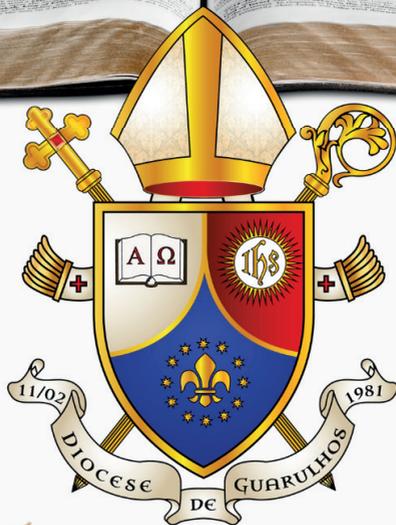
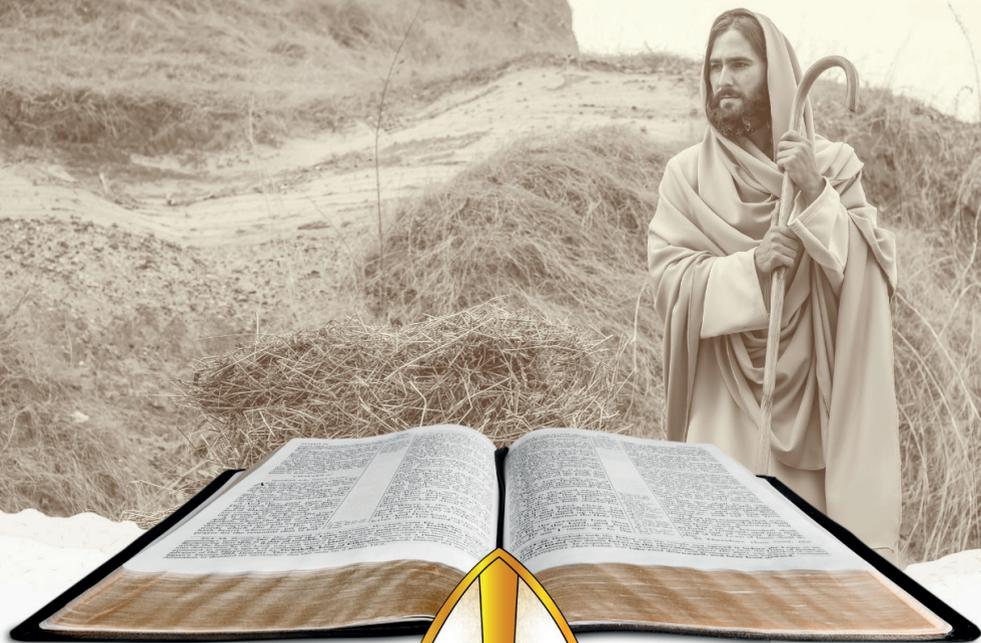
Oração:

Ó Deus, te pedimos, que nos cure de todos os males, para que possamos anunciar e testemunhar o Teu amor e Tua misericórdia não somente com palavras, mas com ações de bondade, de acolhimento e com a ternura do Deus que é Amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente:

Permaneçamos unidos/as em nome da Trindade Santa:
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.



DIOCESE DE
GUARULHOS

*AV. GILBERTO DINI, 519 - BOM CLIMA
GUARULHOS-SP*